



ENTREVISTA DA SEMANA  
Maysa Leão - Vereadora por Cuiabá  
"Retirei meu nome de vice, para focar na minha reeleição"

Pág. 3



[www.shoppingchina.com.py](http://www.shoppingchina.com.py)

ALIADO SUSPEITO

# Ex-vereador e aliado de Abílio pode colocar em risco eleição de Botelho

Pág. 4



Foto: Reprodução

PL



Foto: ALMT

## Deputado Beto Dois a Um propõe protocolo para prevenir assédio e importunação contra mulheres em academias

O projeto traz ações que visam à prevenção e orientam os locais a como agir nos casos de assédio e importunação - Pág. 4

ESPERANÇA EM QUATRO PATAS

## Há 7 anos, ONG de Cuiabá transforma a vida de animais em situações de abandono

Com o compromisso e a vontade de resgatar, tratar e encontrar lares devidamente amorosos para animais em situação de vulnerabilidade, a organização LUNAAR já mudou a vida de milhares de bichinhos. Em entrevista, a diretora do projeto, Carla Fahima, compartilha os desafios e conquistas dessa missão

Pág. 7



Foto: Da Reportagem

ATTITUDE INADMISSÍVEL

## Vereador Marcrean Santos é alvo de críticas de políticos por suas atitudes polêmicas

Nesta última semana, o vereador Marcrean Santos (MDB) se tornou alvo de críticas e investigação, após uma conduta irregular no Hospital Municipal de Cuiabá.

Segundo os dados apurados pela nossa equipe, o parlamentar invadiu no último dia (9), a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), afirmando que precisaria tirar satisfações com o médico responsável pelo atendimento sua parente. Ao chegar no hospital, Marcrean se apresentou com um nome de "Zé Maria" para conseguir entrar na UTI. [Leia mais na página 5](#)



Foto: Câmara de Cuiabá

MARCO HISTÓRICO

## Diminuição de casos de racismo em Mato Grosso mostra avanço na consciência social

Mais de 500 casos foram registrados nos últimos 2 anos na capital mato-grossense - Pág. 7

### CHARGE DA SEMANA



acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)

Evelyn Souza,  
Jornalista e repórter

“ **A escala de trabalho 6x1 é um regime bastante comum em diversos setores, como comércio, serviços e indústria, onde os empregados trabalham seis dias consecutivos e têm direito a um dia de descanso** ”

# Fim da escala 6x1 e mães solas: O silêncio inaceitável dos deputados mato-grossenses

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa o fim da escala de trabalho "seis por um" (6x1), ou seja, seis dias de trabalho seguidos por um dia de folga, tem sido um tema de intenso debate no Brasil. Essa mudança pode trazer impactos significativos na vida de muitos trabalhadores, especialmente as mães solo, que já enfrentam desafios consideráveis para conciliar trabalho e responsabilidades familiares.

A escala de trabalho 6x1 é um regime bastante comum em diversos setores, como comércio, serviços e indústria, onde os empregados trabalham seis dias consecutivos e têm direito a um dia de descanso. Embora essa prática esteja em conformidade com a legislação trabalhista brasileira, ela pode ser cansativa e difícil de conciliar com outras responsabilidades pessoais e familiares.

As mães solo são um grupo especialmente vulnerável dentro da força de trabalho. Elas têm a dupla jornada de trabalho remunerado e cuidados com os filhos, o que pode ser esgotante e prejudicial à sua saúde e bem-estar.

Já que com apenas um dia de folga por semana, as mães solo têm pouco tempo para passar com seus filhos, o que pode prejudicar o desenvolvimento emocional e social das crianças. Além de encontrar dificuldades em conciliar horários de trabalho com a escola, cuidados de saúde e outras necessidades dos filhos pode ser extremamente desafiador, já que muitas vezes, serviços essenciais como consultas médicas, atividades escolares e outros são oferecidos durante a semana.

Também é importante destacar que a exaustão causada pela longa jornada de trabalho sem intervalos suficientes pode levar ao desgaste físico e mental, afetando tanto a mãe quanto a qualidade dos cuidados que ela pode oferecer aos filhos.

Portanto, com a aprovação desta PEC para modelos mais flexíveis pode proporcionar um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal, permitindo que as mães solo se dediquem mais aos seus filhos e a si mesmas, assim reduzindo o estresse e a exaustão, me-



Foto: Lumbarda Adobe Stock

lhorando sua saúde geral e capacidade de cuidar dos filhos.

Embora a PEC apresente muitos benefícios potenciais, também há desafios a serem considerados. Empregadores podem resistir a mudanças significativas na escala de trabalho devido a preocupações com a produtividade e a necessidade de reorganização dos horários de trabalho. No entanto, a implementação dessa proposta requer um diálogo cuidadoso entre empregadores, trabalhadores e legisladores para garantir que as mudanças beneficiem a todos os envolvidos.

Entretanto, a falta de posicionamento dos parlamentares federais mato-grossenses sendo eles, Abilio Brunini (PL), Gisela Simona (UB), Coronel Fernanda (PL), Coronel Assis (UB), Nelson Barbu do (PL), José Medeiros (PL), Emanuelzinho (MDB) e a suplente de Juarez Costa, a primeira-dama de Água Boa Juliana Kolankiewicz (MDB), em relação à PEC é motivo de preocupação e merece uma análise crítica.

Tal postura de 'descaso' pode ser interpretada como uma negligência das responsabilidades e dos deveres dos representantes eleitos para defender os interesses de seus eleitores e promover o bem-estar social.

Os parlamentares são eleitos para representar a população e suas necessidades no âmbito federal e quando se abstêm de posicionar-se sobre uma questão tão crucial como a escala de trabalho, falham em cumprir com sua função representativa. A omissão dos parlamentares mato-grossenses demonstra uma desconexão com a realidade vivida por seus eleitores, especialmente, as mães solo, além de impedir um debate público sobre as condições de trabalho no Brasil.

**Evelyn Souza,**

Jornalista e repórter do portal O Bom da Notícia

## EDITORIAL

# “Politicagem”

É realmente impressionante a contradição paradoxal que a Política exerce em nossas vidas e em nós mesmos, como cidadãos envolvidos na política. O ser humano é inerentemente político. A política, de forma ampla, é uma manifestação da capacidade de interação social do ser humano, sendo uma atitude, uma prática quase "instintiva" da ação humana. Isso pode ser observado desde a escolha de uma pessoa de viver isolada na floresta até outra pessoa residindo em um apartamento na maior cidade do mundo. O ato de se isolar reflete uma decisão ideológica, da mesma forma que conviver com as últimas tendências da sociedade humana. Isso ocorre porque a política está relacionada à comparação contínua entre o indivíduo e o coletivo, sendo uma construção da sociedade.



**A política, de forma ampla, é uma manifestação da capacidade de interação social do ser humano, sendo uma atitude, uma prática quase "instintiva" da ação humana**



Neste contexto aprofundado, aborda-se também a temática da ética, moral e cultura social, uma vez que o nosso comportamento em sociedade reflete o nosso entendimento acerca destes aspectos e a nossa capacidade de alterá-los (ou mantê-los). Podemos afirmar, portanto, que todas as nossas ações possuem um viés político, logo não podemos – e nem devemos – ignorar algo tão intrinsecamente ligado a nós. Isso não implica em aceitar de forma passiva qualquer prática política, decisão política ou instituição política estabelecida pela humanidade, apenas por ser algo já existente desde nossos primórdios. Na política, nada está definitivamente determinado, visto que vive-

mos em um constante processo de transformação social, ainda que tais mudanças possam levar décadas ou até séculos para serem percebidas.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR** Maykon Milas  
**DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031

**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni

**CHARGE** Fred

**PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Mauro X Emanuel

A treta mais alimentada na política cresce a cada dia, entre o governador Mauro Mendes e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro. Ambos se alfinetaram por conta da venda dos vagões do VLT, e para competir pela cobertura e atenção, ambos marcaram eventos no mesmo dia e horário. Os eventos contavam com o mesmo tema: transporte. Entretanto, Mauro anunciava entrega de 270 ônibus escolares para atender todo o estado e o prefeito colocava em circulação 18 veículos para atender a população cuiabana.

## Evitando julgar



O presidente do Progressistas (PP) em Mato Grosso, deputado Paulo Araújo, esquिवou de fazer qualquer tipo de julgamento em relação à demissão de Neri Geller, que veio a ser exonerado do cargo de ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura.

"Não conversei com ele, acompanho pela mídia. As informações que vocês tem é a informação que eu tenho. Nós não nos reunimos para discutir esse assunto, só estamos acompanhando pela mídia", disse o parlamentar.

## Insatisfeito



O deputado estadual Ondanir Bortolini, mais conhecido como Nininho (PSD), anunciou que deixará a sigla na próxima janela partidária. A decisão veio por conta de um descontentamento com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, que o chamou de "inexpressivo". "Não tenho definição em qual seria o partido. Mas futuramente devo pedir, ou vou aguardar a janela. Não identifiquei com a esquerda. Não sou radicalista, extremista da direita, mas sou centro-direita. E não estou me sentindo confortável hoje com a posição do meu partido", disse Nininho.

## Garantindo



O ex-secretário de Política Agrícola e ex-deputado federal Neri Geller emplacou a esposa, Juliana Viera Geller, como assessora da presidência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Com o salário de R\$ 15.220,38 (valor bruto), a nomeação ocorreu em regime de contrato especial, conforme registrado no site da companhia.

## 'Picolé de chuchu'



Emanuel Pinheiro critica os atuais pré-candidatos à ocupar a sua vaga na prefeitura de Cuiabá, segundo ele, por essa falta de opções, o MDB deverá lançar candidatura própria. "É tudo sem sal, tudo xoxo. É tudo picolé de chuchu até agora. Não empolga, sem proposta, a crítica pela crítica. Aperta eles quando eles criticarem. Pergunta o que ele fariam de diferente? Espreme e não sai nada", disse.

## Maysa Leão - Vereadora por Cuiabá

# "Retirei meu nome de vice, para focar na minha reeleição"

Foto: Câmara de Cuiabá



A vereadora por Cuiabá, Maysa Leão (Republicanos) anunciou que retirou seu nome dos possíveis candidatos para vice-prefeito na chapa encabeçada do deputado estadual Eduardo Botelho.

A vereadora disse ainda que o principal nome que o Republicanos deve defender é do médico Marcelo Sandrin, e a tenente-coronel Hadassa também tem sido cotada como opção de Botelho. Contudo, o nome de Marcelo Sandrin tem tido mais peso nas discussões. Ela também reforçou que, por ser médico e conhecer o dia-a-dia da saúde pública e do SUS, o nome de Marcelo Sandrin seria o mais agregador a candidatura e gestão de Botelho.

Essa retirada de intenção a vice para se dedicar à reeleição foi uma forma discreta da vereadora evitar entrar em "choque" com os dirigentes partidários. Conforme Maysa, a mesa diretora prefere adiar a decisão sobre o vice mais próximo às convenções.

Ela contrapõe e entende que o vice deve ser escolhido o quanto antes para contribuir com a estruturação do plano de governo.

“ Vereadora evitou "choque" com os dirigentes partidários que preferiram adiar decisão sobre a chapa para próximo das convenções ”

■ | Da Redação

**Centro Oeste Popular — O deputado estadual Diego Guimarães falou que o projeto do partido Republicanos é sim candidatura própria, e que o governador fez um compromisso com o partido dando total autonomia para que o diretor municipal Republicanos tome essa decisão, ainda continua em pé esse posicionamento do partido?**

**Vereadora Maysa Leão —** Tivemos uma pequena reunião, entre eu, o presidente Eduardo Magalhães e alguns dos mais preocupados e que trabalharam na montagem de chapa, para falar sobre isso, há um desejo que não está equilibrado, muitas pessoas querem continuar com o Botelho e algumas pessoas querem cancelar a candidatura do deputado Diego Guimarães, então essa é uma decisão que ela vai ser feita quando nós chegarmos a um denominador comum, porque está meio que empatado, e o presidente Eduardo deixou muito claro que a decisão vai ser da chapa, essa não é uma decisão de nenhum líder partidário, porque nós tivemos esse compromisso de que a chapa decidisse, mas, tivemos uma decisão, onde eu retirei o meu nome da possibilidade de vice, então essa possibilidade de a Maysa Leão ser vice, foi retirada porque preciso focar na minha pré-campanha de vereadora, e o nosso nome hoje é o doutor Marcelo Sandrin, temos ele e a atendente tenente-coronel Hadassa com a diferença de que, ele é um nome mais forte nessa composição pelo fato de Cuiabá ter um grande problema na saúde, e nós sabemos que pela experiência do doutor Marcelo Sandrin como o SUS, e tudo que ele já fez, seria um nome que de fato vai compor numa dor, que é a principal dor de Cuiabá.

**Centro Oeste Popular — A senhora retirou seu nome da possibilidade de vice do Republicanos, mas se fosse do**

**seu poder manteria o seu nome, isso significaria que a senhora não acredita realmente que o Republicanos tem chance nesse processo eleitoral?**

**Vereadora Maysa Leão —** Na verdade, tirei o meu nome de vice do deputado estadual e pré-candidato Eduardo Botelho, então assim, tirei o meu nome de vice deste processo eleitoral em 2024, porque o que eu penso para os dirigentes partidários, essa conversa é uma conversa que tem que ser feita lá pra frente, não é isso que acredito, acredito numa política onde o plano de governo é feito a 4 anos e se para eles o plano de governo é uma coisa secundária, primeiro existe a decisão política, a gente tem uma forma muito diferente de fazer política, então, prefiro ficar na minha independência.

**Centro Oeste Popular — Vereadora, o presidente Eduardo Magalhães foi muito decisivo contra o PRD indicar o Felipe Wellaton, o Republicanos está fora, mas, se indicar outro nome que seja do mesmo tamanho do partido, pode continuar, a senhora pensa dessa mesma forma?**

**Vereadora Maysa Leão —** Na nossa discussão de chapa, isso foi um acordo pacto, todos os vereadores, primeiro que o Felipe Wellaton estava no Republicanos, então se ele fosse um vice do partido, ele teria 100% de apoio, ele é um amigo pessoal meu, acredito muito na capacidade de trabalho dele, mas, temos que entender que um partido que não tem chapa, que não tem apenas um nome, não condiz com tudo que a gente diz de política, pois, política é grupo, política é construção conjunta, então sem chapa de vereador, sem vereador para ir na rua pedir voto, não faz sentido ele ser o vice, isso foi uma decisão da chapa e todo mundo concordou.

**Centro Oeste Popular — O deputado Júlio Campos disse que a senhora e o Republicanos foi precipitados em falar que vocês teriam a candidatura própria e que vocês iriam retirar, caso não fossem aceitos, como avalia essa declaração do deputado?**

**Vereadora Maysa Leão —** Acho que é um desejo dele, é um pensamento dele, obviamente que o Republicanos não é a chapa de vice que ele gostaria, então é natural que ele tenha sua opinião. Falar que é precipitado a eleição está tudo bem, muitas vezes vemos o deputado Júlio Campos, o senador Jayme Campos falando de 2026, como é precipitado falar de 2024? Penso que é algo pessoal dele, porque os Republicanos não é o vice que ele gostaria, e ele não tem um relacionamento tão próximo com o partido, e muitas vezes, nessa hora todos querem ser o melhor amigo do vice, então assim é natural que o deputado Júlio Campos queira alguém próximo dele.

**Centro Oeste Popular — Qual é a visão da senhora em relação da PL 1904/24 que a câmara dos deputados quer colocar como crime equipara o aborto à gestação ao homicídio, punindo assim mulheres com a pena de 10 a 20 anos de prisão, a senhora concorda com esse projeto?**

**Vereadora Maysa Leão —** Primeira coisa que está errada nesse projeto, é o regime de urgência, não pode votar uma pauta tão forte que vai trazer consequências tão drásticas em regime de urgência, a partir do momento que essa pauta é colocada em regime de urgência, duvido das boas intenções dela, então começa por aí, ele nem passou pela comissão da mulher, como é que vai discutir algo que afeta diretamente as mulheres sem as mulheres sejam protagonistas nessa pauta.

Acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)



ALIADO SUSPEITO

# Ex-vereador e aliado de Abílio pode colocar em risco eleição de Botelho

**Wellaton não tem o perfil bolsonarista para dialogar com o eleitorado do ex-presidente Jair Bolsonaro**

■ Maykon Milas | Da Redação

Em meio às pressões dos partidos aliados para escolher de uma vez quem será o seu vice, o deputado estadual Eduardo Botelho (União) tem sido alertado por aliados sob o ônus em ter o ex-vereador Felipe Wellaton (PRD) como possível aliado de chapa.

Na avaliação de alguns aliados, o ex-parlamentar não tem o perfil para contrapor o deputado federal Abílio Brunini (PL), que foi seu aliado na disputa de 2020.

Wellaton não tem o perfil bolsonarista para dialogar com o eleitorado do ex-presidente Jair Bolsonaro e contrapor Brunini.

Outro ponto levantado pelo entorno de Botelho é o fato de que o ex-vereador foi investigado pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) em um suposto esquema de rachadinha praticado em 2017.

A denúncia aponta que o então vereador na época, teria desviado parte do salário e da verba indenizatória de seu chefe de gabinete, Jadson Nazário de Freitas.

Conforme a reportagem apurou, Jadson já teria sido procurado por um dos adversários para gravar um depoimento contando sobre o caso e a reafirmar a denúncia de que Wellaton exigia parte do seu salário e verba indenizatória.

Para os aliados de Botelho, tal fato poderia ser um desgaste desnecessário para Botelho, o que poderá prejudicar sua campanha.

Outro ponto analisado pelo arco de alianças é de que a chapa não demonstraria certa independência em relação ao Palácio Paiaguás. Isso porque, além de Botelho representar sua candidatura como se fosse do governador Mauro Mendes (União), por serem do mesmo partido, Felipe Wellaton se filiou ao PRD, que tem como presidente o braço direito do governador, Mauro Carvalho (PRD).



“Sempre ganhei eleição de baixo para cima, conversando com a população, gosto de fazer política. Fui candidato seis vezes e venci as seis, graças a Deus”, disse Jayme

“Botelho já terá que explicar que sua administração terá sua própria identidade e que ele não terá cabresto do governo do Estado. Com Wellaton, esse discurso se fortalece, porque demonstraria que o governador teria amplos poderes na prefeitura, já que o vice também seria a indicação do seu braço-direito”, disse um dos interlocutores de Botelho que conversou com a reportagem sob a condição de anonimato.

Somado a isso, dirigentes do Republicanos e outros partidos estão irritados com a tentativa de impor Wellaton como vice na chapa de Botelho antes mesmo do arco de aliança se reunir.

O Republicanos já ameaça deixar a base de Botelho e lançar candidatura própria. Para a sigla, o PRD não tem a mesma força partidária para ter espaço na chapa majoritária.

“Nem começou a campanha e o Felipe Wellaton já está dando mais problemas do que

ajudando. Isso é um fator que já comunicamos o Botelho”, disse a fonte.

## O caso

O ex-chefe de Gabinete de Felipe Wellaton o denunciou ao MP, afirmando que teria ocorrido um acordo entre ambos, para que a verba indenizatória paga para o cargo seria repassada integralmente ao vereador. O acordo era condição para que Jadson continuasse no emprego.

Já no primeiro salário, segundo o denunciante, foram pagos R\$ 4,2 mil ao vereador referentes à verba indenizatória. O pagamento é indicado por comprovante, anexado à denúncia e entregue ao Ministério Público.

Em janeiro de 2017, porém, o vereador teria solicitado que o chefe de gabinete deveria repassar, além da VI, um total de R\$ 2 mil dos R\$ 6 mil a que o servidor comissionado tinha direito a título de salário.

Já no primeiro salário, segundo o denunciante, foram pagos R\$ 4,2 mil ao vereador referentes à verba indenizatória. O pagamento é indicado por comprovante, anexado à denúncia e entregue ao Ministério Público. Em janeiro de 2017, porém, o vereador teria solicitado que o chefe de gabinete deveria repassar, além da VI, um total de R\$ 2 mil dos R\$ 6 mil a que o servidor comissionado tinha direito a título de salário.

“Tal solicitação acabou gerando uma discussão entre as partes, uma vez que o acordo era para a devolução exclusivamente da VI, e que este denunciante entendia que fazia jus à sua percepção da remuneração integral do seu salário”, diz trecho do documento.

Por conta da discussão, Nazário perdeu o cargo de chefe de gabinete e foi rebaixado a posição de assessor parlamentar, som salário de R\$ 4 mil. Apesar disso, um 'erro no setor financeiro' da Câmara dos Vereadores permitiu que o assessor continuasse recebendo a verba indenizatória. Também naquela ocasião, segundo a denúncia, os valores foram cobrados por Wellaton e o dinheiro foi entregue ao vereador.

## Novo nome

Em meio a disputa entre partidos e políticos para influenciar na escolha do nome para vice do deputado estadual Eduardo Botelho (União), um nome tem chamado a atenção da cúpula de campanha do parlamentar.

Trata-se de Eliamara Zeferini, mais conhecida pela população como “Drª Mara Araujo”, que tem pontuado em todas as pesquisas de intenção de votos para vereador na capital.

Drª Mara foi secretária por sete meses de Assistência Social de Várzea Grande, da gestão do prefeito Kalil Baracat (MDB). Ela também foi candidata a deputada federal nas eleições de 2022 pelo Podemos, mas não conseguiu se eleger.

“Meu nome está à disposição do partido Podemos e da população para disputar uma vaga no legislativo municipal. Pretendo ser a voz das mulheres na Câmara Municipal”, disse recentemente ao anunciar sua candidatura.

“Pretendo ser a voz das mulheres e de todos aqueles esquecidos pelo poder público”, concluiu.

PL

## Deputado Beto Dois a Um propõe protocolo para prevenir assédio e importunação contra mulheres em academias

O projeto traz ações que visam à prevenção e orientam os locais a como agir nos casos de assédio e importunação



De acordo com o projeto, caso aprovada, a lei torna obrigatória a adoção de medidas que promovam o acolhimento à vítima

■ | Da Redação

O deputado Beto Dois a Um (União) apresentou projeto de lei que estabelece protocolo a ser adotado por academias de ginástica e similares em casos de assédio ou importunação contra mulheres. A medida traz ações que visam à prevenção, mas também orientam os locais e como agir nos casos que vierem a ocorrer. O texto será apreciado pela Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto antes de ser apresentada em plenário para apreciação.

“O objetivo é padronizar ações e organizar a forma como o atendimento é feito, logo no primeiro momento. É claro que a grande parte dos estabelecimentos já trabalha com algum tipo de conduta para prevenir que mulheres passem por esses constrangimentos, mas nosso propósito é que todos cumpram e que esses locais sejam cada vez mais reconhecidos como seguros para todas as pessoas”, afirmou o deputado.

De acordo com o projeto, caso aprovada, a lei torna obrigatória a adoção de medidas que promovam o acolhimento à vítima. Também deve orientar sobre ações para preservar a dignidade e a integridade física e psicológica da denunciante e para subsidiar a atuação dos órgãos de saúde e de segurança pública eventualmente acionados.

Entre as medidas estão: Retirar o ofensor do estabelecimento e impedir o seu ingresso até o término das atividades, nos casos de constrangimento; criar um código próprio, divulgado nos sanitários femininos, para que as mulheres possam alertar os funcionários sobre a necessidade de ajuda, a fim de que eles tomem as providências necessárias.

O parlamentar reforça no texto que é a aplicação do protocolo de coibir condutas de assédio devem levar em conta o respeito ao relato da vítima, além de sua preservação da dignidade, da honra, da intimidade e da integridade física e psicológica.

PROJETO DE LEI

## Projeto de Fabinho institui Programa “Rota Segura” para evitar situações de risco em trajeto escolar



Fabinho enfatizou que caso o projeto seja sancionado, serão adotadas algumas diretrizes preventivas de segurança

■ | Da Redação

Durante a sessão plenária na Assembleia Legislativa foi aprovado em 1ª votação, o Projeto de Lei nº 1911/2023, de autoria do deputado Fábio Tardin “Fabinho” (PSB), que institui o Programa “Rota Segura” em Mato Grosso, visando garantir a segurança e o bem-estar das crianças, nos trajetos diários realizados de casa para a escola e vice-versa, prevenindo e evitando situações de risco.

Fabinho enfatizou que caso o projeto seja sancionado, serão adotadas algumas diretrizes preventivas de segurança, dentre elas: a criação de faixas de pedestres, sinalização adequada, iluminação nos pontos críticos, controle de terrenos baldios com eliminação de entulhos, entre outras ações.

“Nosso objetivo principal é criar um ambiente seguro para as nossas crianças, estabelecendo medidas com o apoio do Poder

Público, onde a integridade física dos estudantes seja garantida durante esses trajetos. Com isso, vamos prevenir situações que temos visto nos noticiários diariamente, como abusos sexuais, agressões, roubos, sequestros, entre outros crimes praticados em ruas escuras, terrenos baldios ou muitas vezes em regiões cobertas pelo matagal”, contextualizou o deputado.

Conforme a justificativa do projeto, através de uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), um milhão e trezentos mil estudantes deixaram de ir à escola por motivo de falta de segurança no trajeto. “Nesse contexto, é imprescindível que o Estado estabeleça medidas concretas para assegurar a proteção das crianças durante esses percursos, evitando assim a evasão escolar”, reforça trecho do documento.

ATTITUDE INADMISSÍVEL

# Vereador Marcrean Santos é alvo de críticas de políticos por suas atitudes polêmicas

**Parlamentares afirmam que o vereador quebrou o decoro ao forçar a sua entrada no Hospital Municipal de Cuiabá**

■ Ana Carolina | Da Redação

Nesta última semana, o vereador Marcrean Santos (MDB) se tornou alvo de críticas e investigação, após uma conduta irregular no Hospital Municipal de Cuiabá.

Segundo os dados apurados pela nossa equipe, o parlamentar invadiu no último dia (9), a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), afirmando que precisaria tirar satisfações com o médico responsável pelo atendimento sua parente. Ao chegar no hospital, Marcrean se apresentou com um nome de "Zé Maria" para conseguir entrar na UTI.

O caso ocorreu fora do horário permitido de visitas, causando constrangimentos com os demais pacientes, que estavam em momento íntimo de higienização com a equipe médica.

A situação se agravou, após Marcrean ameaçar e acusar o médico Marcos Vinicius Ramos de Oliveira, de ser responsável pela morte da sua suposta parente. O médico tomou as devidas providências e acionou a equipe da Polícia Militar, para evitar algo pior.

Devido a esta atitude, na última sessão na Casa de Lei, com exclusividade uma entrevista com os colegas parlamentares do vereador onde falaram sobre o caso e de que maneira será resolvido.

O vereador Rogério Varanda (PSDB) contou para a nossa equipe do Jornal Centro Oeste Popular, que não passará em branco, desde que, uma situação dessa é inadmissível.

"O vereador Rogério Varanda é do povo, jamais vai deixar de estar auxiliando o povo numa consequência desse vereador que usou até o nome de Zé Maria pra poder entrar dentro da UTI. É uma vergonha o vereador fazer isso. Um homem que está pra representar a sociedade, está simplesmente fazendo vergonha ao povo cuiabano", afirma Varanda.

Segundo Rogério, o sargento deveria ter levado o mesmo preso naquele momento, por falsa identidade ideológica.

"Não tenho dúvida que seja mais uma mentira para poder se defender. A primeira, ele desrespeitou o funcionário público, que é o médico e depois usou um nome falso para adentrar. Após isso, ele entrou nu-

Foto: Reprodução



Devido a esta atitude, na última sessão na Casa de Lei, com exclusividade uma entrevista com os colegas parlamentares do vereador onde falaram sobre o caso e de que maneira será resolvido

ma UTI, onde as pessoas estavam na hora do banho, atrapalhando o trabalho da equipe médica e constrangendo os pacientes. Isso aí, um líder do prefeito fazer uma algazarra dessa e depois ele mesmo, sai falando que a pessoa estava lá mais de 30 dias, que ele estava indo lá porque ele é parente de terceiro grau", comenta para nossa equipe.

Diante dos fatos, no dia 13 de junho, foi aberto pelo médico, um Requerimento de Processo Ético em desfavor do vereador Marcrean Santos da Silva. Segundo informações obtidas, o médico relata que o mesmo aproveitou de seu cargo, para obter informações sigilosas sobre a paciente e desferir palavras ofensivas e gritos, com o intuito de intimidá-lo. Marcos afirma que não estava dormindo em seu plantão diurno e no presente momento em que o vereador chegou, realizava obrigações do setor e assistência aos pacientes que se encontravam



sob os cuidados.

"Vieram cerca de seis pessoas da família. Fui abordado na saída do repouso, após utilizar o banheiro. Ele virou para a família da paciente e relatou que eu estaria dormindo, utilizando da mentira, para criar uma situação ruim", relata o médico no boletim de ocorrência.

Como forma de intimidar, o vereador aos gritos, disse que ligaria para o secretário de saúde, para conseguir o que queria.

No decorrer de uma entrevista, o vereador Luiz Fernando, afirma que o Presidente do Conselho Regional de Medicina do estado de Mato Grosso, doutor Diogo, irá pedir uma cassação do parlamentar Marcrean e que ele, como médico e vereador, irá representá-lo.

"Primeiro é deixar muito claro aqui, que Deus me deu o privilégio de ser o único representante da área da saúde eleito em Cuiabá nessa

gestão. E o ocorrido com o vereador Marcrean Santos, no HMC, foi um ato de invasão, um ato, onde o parlamentar desprovido de respeito e de total conhecimento adentrou da UTI 2, desse hospital, dessa instituição, sem a autorização prévia do médico-chefe que estava de plantão ali no caso, doutor Vinicius. Quero indagar nessa manhã o próprio vereador aqui dentro, se ele entrou, porque ele disse que a paciente que foi a óbito é um familiar dele de terceiro grau, então eu quero provas disso aí", finaliza para nossa equipe.

O caso segue em investigação dos fatos ocorridos, para a decisão final do cargo do vereador.

**OUTRO LADO**

A nossa equipe tentou contato com a assessoria do vereador Marcrean e até o momento, não obtivemos nenhuma respostas sobre o caso.

TRANSPORTE PÚBLICO

## Várzea Grande conta com pouco mais da metade de ônibus necessários para atender população

**Pré-candidata Flávia Moretti afirma ainda que linhas do transporte público precisam ser otimizadas para diminuir tempo das viagens**

■ | Da Redação

Em entrevista ao Programa Wilson Santos, da TV Mato Grosso, a pré-candidata à prefeitura de Várzea Grande Flávia Moretti (PL), criticou as condições do transporte público do município, que segundo ela, trabalha com aproximadamente a metade dos veículos necessários, além da falta de integração dentro dos bairros e linhas que precisam ser otimizadas para tornar as viagens mais rápidas.

De acordo com a liberal, o transporte público municipal hoje conta com aproximadamente 120 veículos, enquanto o ideal seria de ao menos 200 ônibus. "A gente vê o caos que é o transporte público no dia a dia, principalmente quando chega o horário de pico, é uma verdadeira luta para o cidadão ir para o trabalho e depois voltar para casa. A falta de veículos acaba superlotando os que circulam e quem sofre é a população, que paga caro por um serviço de baixa qualidade", pontuou.

De acordo com o censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da cidade de Várzea Grande é de 300 mil pessoas.

Segundo ela, além da falta de ônibus circulando, as linhas dos coletivos precisam ser repensadas, e colocar integração no transporte público também nos bairros. "Hoje temos linhas que passam por 10 bairros antes de chegar no centro, uma viagem que vai demorar aí mais de uma hora e meia dependendo do trânsito. Falta planejamento para melhorar a qualidade de vida do usuário do transporte público, as linhas precisam ser otimizadas para poupar tempo e melhorar o tráfego principalmente na região central", explicou.



Segundo Flávia Moretti, além da falta de ônibus circulando, as linhas dos coletivos precisam ser repensadas, e colocar integração no transporte público também nos bairros.

**BTR**

Flávia Moretti acredita que o Ônibus de Transporte Rápido (BTR), não irá resolver os gargalos existentes no transporte coletivo da cidade. Porque os corredores por onde passarão o modal não atenderão às demandas dos usuários, já que a maioria das pessoas que usam o transporte coletivo moram em bairros mais distantes do centro.

"O BTR em Várzea Grande apenas servirá para levar o cidadão do aeroporto para Cuiabá e vice-versa, assim, não vai resolver o problema de mobilidade urbana, especialmente para as pessoas que moram em localidades e bairros mais afastados. Acredito que em torno de 30% dos usuários do transporte público do município usarão o BTR", afirmou.

## SERENE CAMUFLAGEM ESTÉTICA

Somos referência em estética reparadora

QUANDO FALAMOS EM REPARAR UMA LESÃO CAUSADA NA PELE POR CICATRIZES OU MARCAS INDESEJÁVEIS, VAMOS ALÉM DA BELEZA É SOBRE AUTOESTIMA, LIBERDADE E AMOR PRÓPRIO. MUDAMOS VIDAS ATRAVÉS DA CAMUFLAGEM ESTÉTICA!

Com técnica inovadora, ativos potentes e pigmento de qualidade conseguimos ter resultados incríveis e mudar vidas!

Passado  
Presente

SERENE CAMUFLAGEM

INTAGRAM  
[@SERENECAMUFLAGEMESTETICA](https://www.instagram.com/SERENECAMUFLAGEMESTETICA)

*Giuliana Altimari*

65 9.9641-0281  
giu.megapop@gmail.com



O amor é o único remédio que pode ser tomado sem nenhum diagnóstico, ele cura dores, traumas. Vó Nina



FOTO QUE ESTÁ NO CONCURSO FOTOGRÁFICO FLIPELO (VANICE E PAOLA) REPRESENTAM NESTA FOTO A EXPERIÊNCIA E O APRENDIZADO. A CIRCULARIDADE DO SER



CLÉO CHAGGAS E RODRIGO EM MOMENTO NAMORO



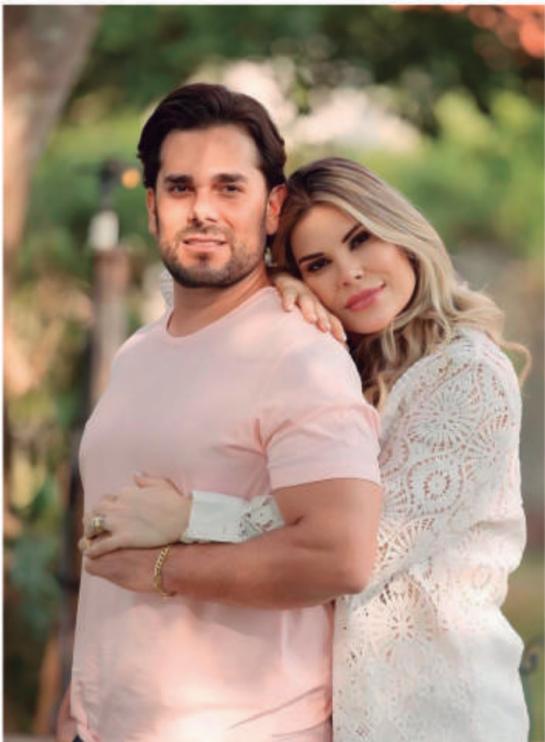
DEPUTADA JANAINA RIVA E SEU MARIDO DIOGENES FAGUNDES SEMPRE APAIXONADOS



GOVERNADOR MAURO MENDES E A PRIMEIRA-DAMA VIRGINIA MENDES CURTINDO O AMOR NOS MARES DO CARIBE



GIULIANA ALTIMARI E SEU NOIVO DR CLAUDIO ZENI EM MOMENTO ESPECIAL



GABRIELA MORO E SEU MARIDO FLÁVIO O AMOR ESTÁ NO AR



MARA CURVO E RAFAEL ATTILIO O CASAL QUE ETERNIZA O MOMENTO MAIS ESPECIAL PARA OS NOIVOS. DILASOLENG ETERNIZANDO OS BUQUÊS



FAMÍLIA ABENÇOADA DO CASAL CARLOS AUGUSTO E VÂNIA SELMA COM AS FILHAS MELISSA SELMA E LETICIA SELMA EM CUIABÁ QUE TEM MAIS UMA FILHA QUE A PAMELA CRISTINA QUE MORA EM GOIÂNIA. PARABENS PELA FAMÍLIA.

MARCO HISTÓRICO

# Diminuição de casos de racismo em Mato Grosso mostra avanço na consciência social

**Mais de 500 casos foram registrados nos últimos 2 anos na capital mato-grossense**

■ Ana Carolina | Da Redação

Nos últimos 2 anos, Mato Grosso chegou a registrar mais de 1.300 boletins de ocorrência, sendo elas, práticas raciais. A faixa etária de 35 a 64 anos, foi a que mais sofreu e registrou casos de racismo, nos anos de 2022 e 2023.

Com o foco em proteger a sociedade negra, no dia 5 de janeiro de 1989, foi sancionada pelo Presidente Getúlio Vargas, a Lei Nº 7.716, que consiste em penalizar quem fizesse práticas raciais.

Diante de toda essa busca pelos direitos iguais, a sociedade decidiu promover nas escadarias do Teatro Municipal de São Paulo, um protesto reivindicativo do movimento negro, sendo considerado um conjunto de movimentos sociais históricos, que lutam pela igualdade social e pelos direitos da população negra. O ato aconteceu no dia 7 de junho de 1978.

Sabe-se que na história, existe o racismo estrutural, sendo ele, um fenômeno social e histórico presente no Brasil desde o período colonial, quando o país começou a ser construído com base no trabalho forçado de africanos escravizados.

Com o objetivo de dar oportunidades para todos, em 2012, foi constituído a Lei de Cotas (12.711), que visa garantir a reserva de vagas em todas as universidades e institutos federais do país para estudantes que cursaram ensino médio em escolas públicas.

No último ano, o estado registrou mais de 300 casos e o público que mais afetado, são mulheres acima de 30 anos.

Em junho de 2021, o caso do servidor público, Paulo Arifa, foi muito marcante para a sociedade mato-grossense, pois o rapaz foi acusado injustamente de furtar sapatos em uma loja de Cuiabá.

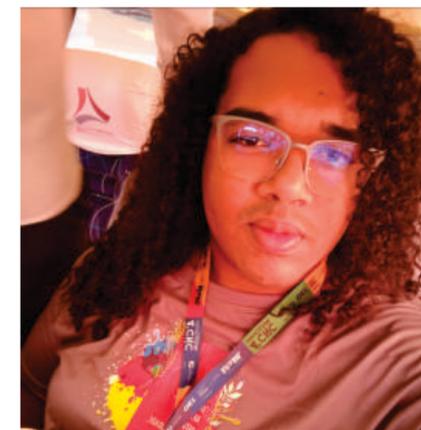
De acordo com as informações apuradas pela imprensa, o servidor, foi comprar uma calça e um sapato para uma reunião e logo após realizar as compras no shopping, foi abordado por cinco seguranças e uma vendedora, acusando-o de roubo. O homem, que na época tinha 38 anos, alega ter sofrido todo esse constrangimento por ser um homem negro.

Conforme os dados da Polícia Militar de Mato Grosso, de janeiro a maio de 2024, foram registrados 312 casos, tendo uma queda considerável de mais de 900 casos. Esse marco tem sido muito importante para Mato Grosso, possuindo um avanço significativo na história.

Buscando dar voz às vítimas e saber um pouco mais sobre a luta diária, o cantor e rap-



No último ano, Mato Grosso registrou mais de 300 casos e o público que mais afetado, são mulheres acima de 30 anos



Pedro Henrique da Silva Vitor, de 22 anos, revela que desde criança, na escola e na sociedade, sofre bullying e racismo

per Carlos Augusto da Silva Duarte, de 23 anos, nascido e criado em Cuiabá, mais conhecido como "Gutinho", revela para o jornal Centro Oeste Popular como sofre racismo diariamente na sociedade, principalmente no mundo artístico e um dos casos mais marcantes para ele, foi quando o seu cabelo se tornou alvo.

"Quando tinha meu cabelo grande e no estilo black, ouvia comparações de que, meu cabelo era palha de aço, bombрил, cabelo ruim, ou

que possuía um aspecto sujo. Já ouvi muito desses comentários e confesso que eles me abalavam, mas, não fazia das opiniões a verdade absoluta. Em minha cabeça, já classificava essas pessoas como racistas, devido aos comentários realizados pelas mesmas. Na internet, às vezes percebo, comentários de umas certas pessoas me colocando num nível de baixa intelectualidade, insinuando que nem terminar os estudos, terminei", relata emocionado Gutinho.

Mesmo tendo seu nome popularizado na capital, Augusto conta com exclusividade para nossa equipe, que no mundo artístico de alguma forma mais disfarçada, sofre preconceito, pelo fato de não ser o padrão exigido e "aceito" pela sociedade.

"Vejo que no meio artístico, isso acontece por que existe uma seleção de padrões. E nós pretos sabemos que o caminho sempre será mais difícil e árduo, independente da profissão. Isso acontece devido ao racismo estrutural", completa

Por saber que dificilmente a sociedade deixará tão cedo de realizar práticas raciais, o jovem cantor revela buscar não se abalar e tentar lidar da melhor maneira possível.

"Busco entender por que o racismo acontece e também através da minha formação em psicologia, consigo ir atrás de um estudo mais aprofundado. Terapia é um caminho muito bacana de se discutir esses tipos de assuntos. É dessa maneira que vou lidando, buscando conhecer um pouco mais sobre o racismo e o porquê de tudo isso", finaliza Guto.



O cantor e rapper Carlos Augusto da Silva Duarte, de 23 anos, mais conhecido como "Gutinho", revela como sofre racismo diariamente na sociedade

Pedro Henrique da Silva Vitor, de 22 anos, morador do bairro Cristo Rei, em Várzea Grande, revela que desde criança, na escola e na sociedade, sofre bullying e racismo. Com bastante emoção ao recordar destes momentos dolorosos, Henrique relata de uma cena muito marcante.

"Quando era criança, passei um bom tempo sofrendo bullying. Me chamavam de macaco, negrinho da África e outras coisas horríveis. Como tinha diversos outros problemas, não sabia quem procurar e o que fazer; então reproduzia algumas das violências com outras crianças e, também, todas as noites antes de dormir, eu chorava até pegar no sono", revela Vitor.

O mesmo conta que na adolescência, preferia ser branco e achava que esses problemas acabariam de uma vez, e fosse ficar mais bonito.

"Acho que devemos sim lutar no dia a dia, para que diversas pessoas não passem por esses traumas, independentemente da idade. A minha luta, hoje em dia, é dar muito 'close' e mostrar para o mundo que sou feliz sendo uma poc preta", completa Pedro.

Atualmente, Vitor trabalha no meio artístico e busca sempre deixar bons recados para a sociedade negra, com o intuito de ser uma força para todos. "Dê a volta por cima com elegância e classe. Deixe os inimigos se roendo de raiva por não conseguirem lhe atingir", finaliza para a nossa equipe.

ESPERANÇA EM QUATRO PATAS

# Há 7 anos, ONG de Cuiabá transforma a vida de animais em situações de abandono

**Com o compromisso e a vontade de resgatar, tratar e encontrar lares devidamente amorosos para animais em situação de vulnerabilidade, a organização LUNAAR já mudou a vida de milhares de bichinhos. Em entrevista, a diretora do projeto, Carla Fahima, compartilha os desafios e conquistas dessa missão**

■ Maria Vitória Ribeiro | Da Redação

Para conhecer melhor o que hoje é o LUNAAR – Luta e União de Amigos para Animais em Risco, é necessário voltar ao ano de 2017, quando um grupo de amigos decidiu realizar ações de ajuda em prol dos gatos que residiam no campus da UFMT. Conforme o passar do tempo, as ajudas e os resgates ganhavam uma proporção e reconhecimento cada vez maior. A partir daí, em 2020 o projeto recebeu o nome que carrega até hoje, quando a então LUNAAR teve a disposição de um local próprio para a recepção de todos os animais resgatados; visto que antes, os lares temporários eram as casas daqueles que se voluntariavam no projeto.

Para Carla Fahima, advogada de 29 anos que compõe a diretoria do projeto, LUNAAR é a clara representação de um projeto que, começando pequeno, atualmente é responsável pela promoção de um grande trabalho de conscientização da população, seja em referência aos cuidados com os animais, quanto ao meio ambiente, devido à campanha de arrecadação de diversos resíduos entregues à reciclagem realizada pelo grupo. A advogada afirma que, nos dias de hoje, contando com mais 5 diretores e os diversos voluntários, o projeto é responsável pela tutela de mais de 200 gatos e mais de 100 cachorros, sem contar os outros 300 gatos comunitários que recebem ajuda do projeto nas colônias.

Devido ao alto custo de todo esse auxílio para com esses mais de 600 animais, a



Devido ao alto custo de todo esse auxílio para com esses mais de 600 animais, a LUNAAR se mantém com doações vindas daqueles que simpatizam com a causa animal



LUNAAR se mantém com doações vindas daqueles que simpatizam com a causa animal, que conhecem o propósito e confiam no trabalho que a ONG vem realizando há mais de 7 anos. Além disso, alguns projetos financeiros são concretizados com apoio do Ministério Público pelo BAPRE – Banco de Projetos e Entidades, com valores específicos e destinados exclusivamente para a finalidade solicitada. Também são feitos eventos temáticos, como é o caso do último realizado, o "LUNAARrráia". "O Lunaarráia foi maravilhoso, foi a primeira vez que realizamos um evento com essa temática e foi bem aceito pela sociedade. É uma forma das pessoas se divertirem e ajudarem a causa animal. Em outubro, vamos fazer a segunda edição do 'Fest Lunaar', que é uma pegada ma-

Carla explica que o processo de adoção passa por uma entrevista em que se é perguntado sobre o lar, a família e as condições financeiras para se manter um animal



is rock. Estamos tentando agradar todos os públicos, para conseguir atrair a população para conhecer mais o trabalho da ONG e ajudar além da doação.", declarou Carla.

A advogada relata que na maioria dos resgates, os animais são encontrados em situação vulnerável e crítica em relação à saúde, sendo majoritariamente vítimas de maus tratos e, principalmente, abandono. Quando resgatados, os animais passam pelo devido tratamento conforme a necessidade de cada um, são castrados e, assim que estiverem aptos para a adoção, ficam à espera de um lar.

Carla explica que o processo de adoção funciona da seguinte forma: As pessoas que têm interesse em adotar passam por uma entrevista em que se é perguntado sobre o lar, a família e as condições financeiras para se manter um animal. São também solicitados fotos e vídeos da casa da pessoa, para saber se é adequado ou não para a qualidade de vida do animal em questão. "Após a adoção, nós mantemos contato semestralmente com os adotantes para saber como estão os animais. E sempre pedimos que mandem fotos e vídeos"

Ao final, a entrevistada conclui que, se uma pessoa deseja começar um projeto social do zero, seu conselho é que ela procure algum projeto já existente no seguimento do que pensa em ajudar e torne-se voluntário nele. "Foi meu caso. Quando eu conheci o projeto LUNAAR, ele já existia há 1 ano. Eu pude ajudar a estruturá-lo, mas era um trabalho que já vinha sendo feito. As vezes, você entra em algo que já existe e melhor, assim você pode ajudar algo a continuar funcionando.", relatou Carla.

EM MATO GROSSO

# Com os dados alarmantes o desmatamento ameaça à biodiversidade

Entre agosto de 2022 e julho de 2023, o Estado perdeu 2.086 km<sup>2</sup> de florestas nativas, um aumento de 8% em relação ao ano anterior

■ | Da Redação

O desmatamento em Mato Grosso, região que possui uma das maiores riquezas naturais do Brasil, atinge níveis alarmantes, colocando em risco a biodiversidade local, sendo afetado, principalmente, pela expansão agrícola. O Estado é um dos maiores produtores de soja e gado do país, e a conversão de florestas em terras agrícolas é uma das principais causas da perda de cobertura florestal.

“A exploração madeireira, por exemplo, tanto legal quanto ilegalmente, também afeta de maneira significativa a manutenção das áreas florestais. Além disso, atividades como a mineração e a construção de infraestruturas têm acelerado tal destruição”, analisa Alan Souza, agrônomo e coordenador da Faculdade Anhangueira de Rondonópolis.

Entre agosto de 2022 e julho de 2023, de acordo com o ICV (Instituto Centro de Vida), o Mato Grosso perdeu 2.086 km<sup>2</sup> de florestas nativas, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. Deste total, 72% foram derrubados sem autorização, evidenciando a falha nas ações de combate ao desmatamento.

Além disso, a Floresta Amazônica e o Cerrado, biomas predominantes na região, abrigam uma grande diversidade de espécies de plantas e animais, muitas das quais são endêmicas. A fragmentação das florestas impede que os animais se movam livremente, se alimentem e se reproduzam, aumentando o risco de extinção de espécies como a onça-pintada e várias aves e plantas.

Abaixo, o docente da Anhangueira destacou outras consequências e medidas urgentes para combater o desmatamento.



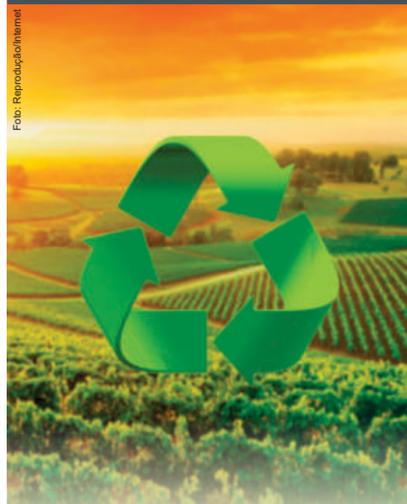
“A exploração madeireira, por exemplo, tanto legal quanto ilegalmente, também afeta de maneira significativa a manutenção das áreas florestais acelerado tal destruição”, analisa Alan Souza

## Consequências devastadoras



**Diminuição da biodiversidade:** A rica variedade de vida do Mato Grosso está sendo dizimada, com impactos irreversíveis para o equilíbrio ecológico;  
**Mudanças climáticas:** As florestas são essenciais para absorver o CO<sub>2</sub> da atmosfera, e o desmatamento intensifica o efeito estufa, agravando o aquecimento global;  
**Impactos socioambientais:** O desmatamento afeta diretamente as comunidades indígenas e tradicionais, que dependem da floresta para sua sobrevivência.

## Medidas urgentes necessárias



**Combate ao desmatamento ilegal:** É crucial fortalecer a fiscalização e punir os responsáveis com rigor;  
**Apoio à agricultura sustentável:** Incentivar práticas agrícolas que preservem a floresta e garantam a segurança alimentar;  
**Valorização dos serviços ecossistêmicos:** Reconhecer o valor das florestas para o clima, a água e a biodiversidade;  
**Conscientização ambiental:** Educar a população sobre a importância da preservação ambiental.  
“A preservação da biodiversidade em Mato Grosso é vital não apenas para a região, mas também para o planeta, devido ao papel crucial das florestas tropicais na regulação climática global. A urgência de ações efetivas nunca foi tão grande”, finaliza o especialista.

MT.GOV.BR

SECOM-MT

EM TODO ESTADO, MAIS DE

# 50 MIL VAGAS

PARA CURSOS

**Governo de Mato Grosso**